



**Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arqueológico,
Artístico e Cultural de Uberlândia**

1 **ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMPHAC - CONSELHO MUNICIPAL DO**
2 **PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO, ARTÍSTICO E CULTURAL DE**
3 **UBERLÂNDIA.**

4 **No dia quatorze do mês março de 2012** (dois mil e doze), às 17h30, na Sala de Reuniões da
5 Casa de Cultura, sob a presidência de **Mônica Debs Diniz**, foi realizada a **1ª Reunião**
6 **Ordinária** do COMPHAC - Conselho Municipal do Patrimônio Histórico, Arqueológico,
7 Artístico e Cultural de Uberlândia. Para constar, registro que, embora a composição do
8 COMPHAC seja de 16 conselheiros titulares, conforme Decreto nº 12.755, de 31 de Março de
9 2011, a composição atual é de 14 (quatorze), uma vez que duas cadeiras estão sem
10 representação. Estiveram presentes nesta reunião os seguintes conselheiros que assinarão a ata a
11 seguir:

12 **Paulo Sérgio da Silva** _____

13 **Valeria Maria Queiroz Cavalcante Lopes** _____

14 **Gleper Neto de Siqueira** _____

15 **Thais Tormin P. Arantes** _____

16 **Viviane Starling de Freitas** _____

17 **Paulo Luiz Galvão** _____

18 **Mônica Debs Diniz** _____

19 **Clarice Costa Ferreira** _____

20 **Jane Aparecida T. Carrijo** _____

21 Verificado haver quórum regimental, a reunião foi iniciada pela conselheira **Valeria Maria**
22 **Queiroz Cavalcante Lopes**. A pauta pré estabelecida tem os seguintes tópicos: 1) Informes; 2)
23 Apreciação do Dossiê da Igreja Nossa Senhora de Fátima e deliberação sobre seu tombamento;
24 3) Formação de comissão para visitação a restaurantes para conhecimento dos processos de
25 exaustão existentes; 4) Elaboração do Diagnóstico Rápido Participativo para a Elaboração do
26 Plano Municipal de Cultura com o COMPHAC; 5) Leitura e aprovação de Atas. Após
27 apresentação dos informes, o conselheiro **Paulo Luiz Galvão** fez um questionamento sobre a
28 situação do busto do ex-presidente Juscelino Kubitschek que foi danificado e necessita de
29 pintura. O conselheiro gostaria de saber se manteria a cor a qual o busto foi pintado pela última
30 vez ou se manteria a cor da base da estrutura onde se situa o busto, que seria o concreto. **O**
31 **Conselho deliberou que a equipe a realizar a obra buscasse fotos da inauguração da**



**Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arqueológico,
Artístico e Cultural de Uberlândia**

32 **escultura como referência e, caso não seja possível fazer a identificação, que se seguisse a**
33 **cor da base, ou seja, o concreto.** Em seguida, a conselheira **Valeria Maria Queiroz**
34 **Cavalcante Lopes** apresentou o dossiê da Igreja Nossa Senhora de Fátima, elaborado por uma
35 equipe técnica de Sabará, no qual apresenta o Parecer Técnico defendendo o não tombamento da
36 Igreja. O Conselho retomou a discussão a respeito da motivação do pedido de tombamento e
37 analisou as informações contidas no dossiê antes de se chegar a uma conclusão definitiva. A
38 conselheira **Jane Aparecida T. Carrijo** expôs a questão do valor afetivo como motivação que
39 acredita que não ter sido levantado no dossiê realizado. A conselheira **Clarice Costa Ferreira,**
40 em contrapartida, salientou que os solicitantes haviam apresentado a situação material da Igreja
41 não estando em evidência valor afetivo e que fomos nós do Conselho que atribuímos valor
42 afetivo, tendo em vista que o arquitetônico não era relevante a ponto de justificar um
43 tombamento. A conselheira **Viviane Starling de Freitas** acrescentou que o tombamento
44 provisório ocorreu justamente para impedir a continuação das reformas na Igreja até que se
45 definisse a situação. Ao que a conselheira **Thais Tormin P. Arantes** acrescentou comentário
46 referente ao valor da documentação de um dossiê para a Igreja e sua importância para a
47 comunidade. O conselheiro **Paulo Sérgio da Silva** acredita que realmente o Dossiê não ressaltou
48 o valor da memória mas que se deve acatar o Parecer Técnico desse dossiê a respeito das
49 considerações e estudos levantados. Ele acrescentou ainda que inventariando o bem já se
50 constitui parâmetro para a preservação deste. O conselheiro solicitou que se fizesse uma
51 correspondência a ser enviada ao Bispo informando a decisão do Conselho. A conselheira **Jane**
52 **Aparecida T. Carrijo** reforçou que o dossiê deveria ter tratado do fator afetivo da mesma forma
53 como foi deliberado o tombamento provisório. Para ela, não há como decidir com base nesse
54 documento. **Ao final da discussão, o Conselho acatou, por oito votos contra um, o Parecer**
55 **Técnico do Dossiê pelo não tombamento definitivo da Igreja Nossa Senhora de Fátima.**
56 **Contudo, destacou a necessidade da ampla divulgação das fichas de inventário com as**
57 **categorias dos bens inventariados. O conselho deliberou ainda que o dossiê seja arquivado e**
58 **que sejam tomadas as devidas providências para o cancelamento do tombamento**
59 **provisório.** Em seguida, passou-se ao ponto de pauta referente à **Elaboração do Diagnóstico**
60 **Rápido Participativo para a Elaboração do Plano Municipal de Cultura, A presidente Mônica**
61 **Debs Diniz pontuou questões referentes a esse questionário e ao Plano Municipal de**
62 **Cultura e, em seguida, os conselheiros discutiram e responderam o questionário**



**Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arqueológico,
Artístico e Cultural de Uberlândia**

63 **apresentado.** Nada mais havendo a tratar eu, **Juliana Vittorazze Schroden de Paiva**, que
64 secretariei esta reunião, assino a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada também
65 pelos demais participantes, conforme lista de presença. Uberlândia, **14 de março de 2012.**